Língua e Linguagem II

Prof.ª Daniela Florão – Linguagens – 17.03.2023

- Figuras de linguagem

- Intertextualidade, interdiscursividade e paródia

- Formação de palavras

Leitura: Continuação do capítulo "*Texto, linguagem e comunicação*"

Exercício: Questões do capítulo "*Texto, linguagem e comunicação*" (01 – 15/livro de exercícios)

(ENEM 2009) Oximoro, ou paradoxismo, é uma figura de retórica em que se combinam palavras de sentido oposto que parecem excluir-se mutuamente, mas que, no contexto, reforçam a expressão.

Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa.

Considerando a definição apresentada, o fragmento poético da obra Cantares, de Hilda Hilst, publicada em 2004, em que pode ser encontrada a referida figura de retórica é:

a) "Dos dois contemplo rigor e fixidez. Passado e sentimento me contemplam" (p. 91).

b) "De sol e lua De fogo e vento Te enlaço" (p. 101).

c) "Areia, vou sorvendo A água do teu rio" (p. 93).

d) "Ritualiza a matança de quem só te deu vida. E me deixa viver nessa que morre" (p.62).

e) "O bisturi e o verso. Dois instrumentos entre as minhas mãos" (p. 95).

(Enem 2015)

TEXTO I

Um ato de criatividade pode, contudo, gerar um modelo produtivo. Foi o que ocorreu com a palavra sambódromo, criativamente formada com a terminação -(ó)dromo (= corrida), que figura em hipódromo, autódromo, cartódromo, formas que designam itens culturais da alta burguesia. Não demoraram a circular, a partir de então, formas populares como rangódromo, beijódromo, camelódromo.

AZEREDO, J. C. Gramática Houaiss da língua portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2008.

TEXTO II

Existe coisa mais descabida do que chamar de sambódromo uma passarela para desfile de escolas de samba? Em grego, - dromo quer dizer “ação de correr, lugar de corrida”, daí as palavras autódromo e hipódromo. É certo que, às vezes, durante o desfile, a escola se atrasa e é obrigada a correr para não perder pontos, mas não se desloca com a velocidade de um cavalo ou de um carro de Fórmula 1.

GULLAR, F. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 3 ago. 2012.

Há nas línguas mecanismos geradores de palavras. Embora o Texto II apresente um julgamento de valor sobre a formação da palavra sambódromo, o processo de formação dessa palavra reflete

a) o dinamismo da língua na criação de novas palavras.

b) uma nova realidade limitando o aparecimento de novas palavras.

c) a apropriação inadequada de mecanismos de criação de palavras por leigos.

d) o reconhecimento da impropriedade semântica dos neologismos.

e) a restrição na produção de novas palavras com o radical grego.

(Enem 2014)

Retrato do artista quando coisa

A menina apareceu grávida de um gavião.

Veio falou para a mãe: o gavião me desmoçou.

A mãe disse: você vai parir uma árvore para a gente comer goiaba nela.

E comeram goiaba.

Naquele tempo de dantes não havia limites para ser.

Se a gente encostava em ser ave ganhava o poder de alçar.

Se a gente falasse a partir de um córrego a gente pegava murmúrios.

Não havia comportamento de estar.

Urubus conversavam sobre auroras.

Pessoas viravam árvore.

Pedras viravam rouxinóis.

Depois veio a ordem das coisas e as pedras têm que rolar seu destino de pedra para o resto dos tempos.

Só as palavras não foram castigadas com a ordem natural das coisas.

As palavras continuam com seus deslimites.

BARROS, M. Retrato do Artista Quando Coisa. Rio de Janeiro: Record, 1998.

No poema, observam-se os itens lexicais *desmoçou* e *deslimites*. O mecanismo linguístico que os originou corresponde ao processo de

a) estrangeirismo, que significa a inserção de palavras de outras comunidades idiomáticas no português.

b) neologismo, que consiste na inovação lexical, usada para o refinamento estilístico do texto poético.

c) arcaísmo, que expressa o emprego de termos produtivos em outros períodos históricos do português.

d) brasileirismo, que significa a inserção de palavras específicas da realidade linguística do português.

e) jargão, que evidencia o uso profissional de palavras específicas de uma área do léxico do português.

(Enem 2010)

Carnavália

Repique tocou

O surdo escutou

E o meu corasamborim

Cuíca gemeu, será que era meu, quando ela passou por mim? [...]

ANTUNES, A.; BROWN, C.; MONTE, M. Tribalistas, 2002 (fragmento).

No terceiro verso, o vocábulo "corasamborim", que é a junção coração + samba + tamborim, refere-se, ao mesmo tempo, a elementos que compõem uma escola de samba e a situação emocional em que se encontra o autor da mensagem, com o coração no ritmo da percussão. Essa palavra corresponde a um(a)

a) estrangeirismo, uso de elementos linguísticos originados em outras línguas e representativos de outras culturas.

b) neologismo, criação de novos itens linguísticos, pelos mecanismos que o sistema da língua disponibiliza.

c) gíria, que compõe uma linguagem originada em determinado grupo social e que pode vir a se disseminar em uma comunidade mais ampla.

d) regionalismo, por ser palavra característica de determinada área geográfica.

e) termo técnico, dado que designa elemento de área específica de atividade.